

## A RELEVÂNCIA DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO - IFRO - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE EM 2018

Ilma Paula Carvalho da Silva<sup>1</sup>  
Fernanda Ruschel Cremonese Colen<sup>2</sup>  
Rodrigo Lopes da Silva<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Mundialmente e socialmente a educação é uma das políticas públicas de maior importância para o desenvolvimento de uma nação, e está em constante dinamismo e modificações ao longo de seu processo histórico. Sendo vista como instrumento libertador e igualitário para a sociedade, direito este, assegurado a todos cidadãos brasileiros pela Constituição Federal desde 1988.

Na atualidade, a maioria das escolas brasileiras, encontra-se em constante processo de transformação e ressignificação do espaço escolar que vai além dos aspectos físicos e conteudista, são fatores educacionais que se conectam com os direitos sociais, no qual o aluno é considerado como o sujeito de sua formação, que constroem com autonomia e em cooperação seus conhecimentos e sua própria história, deixando a educação menos elitista, tornando-a mais democrática.

No IFRO, Campus Porto Velho Zona Norte, a Coordenação de Assistência ao Educando – CAED está vinculada à Diretoria de Ensino e é o setor responsável pela elaboração, coordenação e execução de planos, programas e projetos de assistência estudantil, assessoramento pedagógico e promoção social, visando o desenvolvimento físico, psíquico e social dos discentes do campus, por meio de ações que favoreçam à permanência e conclusão no processo de formação.

As ações desenvolvidas pela CAED têm por objetivo Estratégico “fortalecer a Assistência Estudantil no IFRO objetivando a permanência do educando na escola e seu êxito no processo educativo” (PDI - 2018 -2022). Neste sentido, são executadas ações que tangem a Política de assistência estudantil no âmbito do *Campus* Porto Velho Zona Norte, além de acompanhamento e de avaliação do desenvolvimento da mesma, de forma a implementá-la como Política Pública educacional, utilização de sistemas e desenvolvimento de projetos voltados a este fim.

Durante o ano de 2018, foram desenvolvidas diferentes atividades pelos servidores que compõe a equipe e que propiciaram o bom funcionamento da CAED. Sendo a equipe Multiprofissional da Coordenação de Assistência ao educando composta por duas Assistentes de aluno, um Psicólogo, uma Assistente social, uma Enfermeira, uma Orientadora, uma Psicopedagoga, uma Administrativa e uma Tradutora Intérprete de Libras.

<sup>1</sup>Assistente de Aluno do IFRO - Pedagoga - Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar, Faculdade de Ciências Administrativas e de Tecnologia FATEC-RO, ilma.silva@ifro.edu.br;

<sup>2</sup>Assistente Social do IFRO - Mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR-RO, fernanda.ruchel@ifro.edu.br;

<sup>3</sup>Graduando pelo Curso de Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia - IFRO, rodrigolopes.sl@gmail.com.

Conforme Scheneiderce e Hernandorena (2012, p. 9):

O desafio profissional está em encontrar novas estratégias de ação. As práticas interdisciplinares e intersetoriais devem convergir para a construção de redes de apoio, tanto em sua dimensão afetiva (solidárias, familiar, etc.), como em sua dimensão social no que tange aos serviços socioassistenciais, como também os serviços das demais políticas públicas, auxiliando-os e colocando-os em condição de igualdade decisória, profissionais e usuários.

Desta forma destaca-se que o trabalho quando desenvolvido por uma equipe multiprofissional possibilita a organização de uma rede que poderá contribuir para a transformação na vida de jovens que buscam o IFRO – *Campus* Porto Velho Zona Norte.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste resumo expandido recorreu à pesquisa bibliográfica que tem como fim a fundamentação teórica das questões de estudo obtidos através de pesquisas de livros e artigos, dados quali-quantitativos levantados a partir de relatórios da CAED, como o relatório final de atividades, assim como materiais disponíveis no site institucional do Instituto Federal de Rondônia - IFRO. A coleta de dados também ocorreu através da observação, participação e desenvolvimento das ações desenvolvidas pelos profissionais da equipe multiprofissional, que desenvolvem atividades de educadores não docentes, diretamente aos discentes e comunidade acadêmica do *Campus* Porto Velho Zona Norte, envolvendo 09 (nove) profissionais servidores da Coordenação de Assistência ao Educando – CAED e 700 discentes e 20 pessoas do público externo. Estes métodos nortearam o desenvolvimento do tema com o auxílio e orientação de autores como Gandin (1999), Libâneo (2004), Luck (2005), Martins (1999), entre outros (dos autores) que estudam e pesquisam sobre o conteúdo apresentado. Para Severino (2002), o levantamento bibliográfico não deve ser uma atividade puramente mecânica e exaustiva, e sim seletiva. Por isso, deve-se fazer desde as primeiras etapas uma avaliação crítica do material, rejeitando aquelas informações que são claramente inadequadas, portanto para saber “como” procurar, é preciso saber antes de tudo “o quê” procurar, delimitando assim a procura com maior rigor.

## **DESENVOLVIMENTO**

Essas adequações veem em consonância com o que promulga a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei n. 9.394/96), cuja estabelece em seu artigo 1º, a proposição de uma nova concepção de educação, que passa, doravante, a ser definida como processo abrangente, voltado à formação global do indivíduo, vinculada ao mundo do trabalho e à prática social, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

Assim, gradualmente, com a função social da escola se renovando, respondendo aos anseios da própria sociedade que compoem a comunidade acadêmica aos poucos vai se solidificando um ambiente escolar de aprendizagens colaborativas, onde todos os funcionários da escola são compreendidos como educadores e protagonistas do processo educativo dos discentes. Dessa forma é necessária a superação das práticas imperativas e tradicionalistas, historicamente enraizadas na educação, de modo à quebrar os paradigmas e o desenvolvimento do trabalho coletivo comprometido com a qualidade da educação.

Neste contexto, a equipe multiprofissional da Assistência ao Educando por meio de suas ações, pretende-se aprimorar e ampliar a formação cidadã e acompanhamento

acadêmico dos discentes, buscando impactar no processo de permanência e êxito dos estudantes do IFRO.

Dentre as ações desenvolvidas como estímulo à permanência do educando, destaca-se: auxílio financeiro para alunos em vulnerabilidade socioeconômica; atendimento educacional especializado; atendimento biopsicossocial; serviço de orientação educacional; encaminhamento ao mercado de trabalho por meio da integração escola-empresa-comunidade; encaminhamento médico e odontológico; atividades esportivas e culturais; apoio a projetos de pesquisa e extensão, entre outras.

Entende-se que a escola ao ser atrativa para a juventude e se demonstrar empática com seu público já se constituirá num espaço em que o educando queira permanecer.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de dados, realizou-se o processo de análise, onde foram organizados, agrupados, representados e comparados, tendo como foco os objetivos que se pretende atingir, apresentando significado a estes resultados e a direção ou direções que eles apontam, confirmando ou não estudos anteriores e as implicações (científicas ou sociais) provenientes desta análise.

As ações da equipe multiprofissional da CAED contribuíram para ampliação do currículo dos cursos técnicos e graduações proporcionando aos discentes vivenciar temas que muitas vezes não são trabalhados em sala de aula e no núcleo familiar e que certamente influenciarão na sua formação técnica, cidadã e atuação profissional no mercado de trabalho.

Assim, Gandin (1999, p.47) reafirma a importância do comprometimento e participação de todos, visto que:

[...] o planejamento participativo nasce a partir da análise situacional que vê uma sociedade organizada de forma injusta, injustiça essa que se caracteriza pela falta de participação. Nesse contexto, participação não é simplesmente aquela presença, aquele compromisso de fazer alguma coisa, aquela colaboração, aquele vestir a camisa da empresa nem mesmo a decisão em alguns pontos esparsos e de menor importância; participação é aquela possibilidade de todos usufruírem dos bens, os naturais e os produzidos pela ação humana; [...] então, participação no planejamento participativo inclui distribuição do poder, inclui possibilidade de decidir na construção não apenas no “como” ou no “com que” fazer, mas também no “o que” e no “para que” fazer.

Portanto, as atividades desenvolvidas pela equipe durante 2018 estiveram comprometidas com a formação cidadã dos estudantes e participantes, fortalecendo os princípios constitucionais e norteadores da educação escolar. Deste modo, foram desenvolvidas 43 ações de cunho administrativo do setor que estão diretamente relacionadas com os serviços ofertados aos discentes e responsáveis.

As ações e serviços desenvolvidos pelos membros da equipe multiprofissional da CAED pela equipe da Assistência Estudantil foram os seguintes:

4 Editais: desde sua elaboração, revisão, apoio, acompanhamento, publicação e divulgação e participação no processo dos editais da assistência estudantil, incluindo a análise dos documentos entregue pelos alunos e recebimento de dados bancários e termos de compromissos; 559 Documentações analisadas; 204 Documentos de recursos analisados dos editais; 357 termos de compromissos e dados bancários. Acompanhamento Pedagógico dos alunos beneficiários da assistência estudantil: frequência e rendimento acadêmico e possíveis atendimentos e encaminhamentos, onde foram 357 discentes beneficiários pelos editais dos

programas da AE. Serviços contínuos de atendimentos individuais ou coletivos pelos profissionais da equipe multiprofissional (Serviço de Psicologia, Serviço de Assistência Social, Serviço de Orientação, Serviço de enfermagem, Assistência e orientação aos discentes e Tradução e Interpretação de Libras): Serviço de Psicologia: **110 atendimentos**; Serviço de Assistência Social: **01 atendimento/acompanhamento**; Serviço de Orientação: **04 atendimentos**; Serviço de Psicopedagogia: **09 atendimentos**; Serviço de Tradução e Interpretação de Libras: **60 atendimentos**; Serviço de Assistência aos discentes: **14 atendimentos de mediação**; Serviço de enfermagem: **252 atendimentos e 30 consultas**; sendo esses atendimentos documentados. Desenvolveu e/ou apoiou trabalhos e projetos de integração como: Semana de integração e acolhimento dos discentes; Eleições de líderes com as turmas: 2018.1, 2018.2 e 2017.1; Atividade de orientação e intervenção de Conscientização do Discente e o espaço escolar; Palestra com temas variados; Auxiliou no evento da Semana de Educação para a Vida, II Jornada Tecnológica e Científica; Projetos: Formação para cidadania: e o IFRO com isso?; Atividade de encerramento com turma do Curso RH/MEDIOTEC. Ações de encaminhamentos e demandas específicas para orientação, psicologia, de assistência ao discente sendo: 05 atendimentos coletivos, 10 Intervenções com turmas concomitante e presencial; 03 Palestras temáticas para comunidade escolar nas áreas de: Diversidades e inclusão; Saúde Mental; Comportamento e relacionamentos interpessoais (Enfermagem e Psicologia); 03 Intervenções em sala de aula em Cursos Presenciais: relacionadas à inclusão e relacionamento interpessoal entre discentes. Planejamento e execução de Aulas Inaugurais e Acolhimento dos alunos ingressantes 2018 dos cursos subsequentes, graduações e concomitantes - 3 atividades/ 1º Semestre/2018 e 3 atividades/ 2º Semestre/2018. Registro de ocorrência – RDD, sendo registros de atrasos e não uso de uniforme, comportamentos inadequados, dentre outros, sendo total de 470 Registros. Atendimentos dos servidores do setor aos discentes, docentes, técnicos e comunidade externa em média: 25 atendimentos/turno. Recebimento e encaminhamentos aos Requerimentos geral da CAED para as coordenações de curso e direção geral e outros tipos (solicitações de serviços de Justificativas de falta, provas e trabalhos em 2ª chamada, revisão de notas e outros, e lançamentos nos sistemas AVA e SIGA) total de 1.578 requerimentos tramitados. Análise de 68 atestados médicos de acordo com o Código Internacional de Doença (CID10) apresentados como justificativas de faltas. Abertura e tramitação de 309 Processos na Plataforma SEI de avaliações/atividades, atendimento domiciliar, Processos Disciplinares Discentes e encaminhados à Comissão – CDD/SEI. Liberação de jogos - durante os intervalos das aulas para entretenimento dos discentes e servidores com registro de 478 liberações. Liberações de discentes do ambiente escolar com autorizadas pelos responsáveis 26 liberações. Encaminhamentos de alunos e usuários para os demais setores do IFRO média 60/mês; Atendimentos de orientações e mediação quanto a comportamento, conversa com alunos envolvidos, ou responsável legal se for necessário, resolução consensual e registro da situação e disciplina média 15 atendimentos/mês; encaminhamentos - para atendimentos os demais membros da equipe multiprofissionais da CAED entorno de 10 encaminhamentos/mês. Atendimento de esclarecimentos referente aos pagamentos de auxílios, quanto aos procedimentos de pagamentos, ex.: Datas de pagamento, abertura de conta, problemas com contas bancárias, ordem bancárias e declarações para o banco: em média 30 atendimentos/mês. Atendimentos de mediação quanto a comportamento com registro documental. Conversa resolução consensual com alunos envolvidos: 16 atendimentos. Atendimentos presenciais de orientações quanto à situação acadêmica dos alunos: em média 20 atendimento/mês. Formulário online de Entrevista com estudantes: concluintes ou desistentes: 181 entrevistas. Elaboração e desenvolvimento de minicursos e oficina, sendo: 01 Noção de Libras – Interprete de Libras; 01 Planejamento familiar – Enfermeira; 01 Visita técnica ao projeto “Meninos da Vila – Interprete de Libras e Assistentes

de aluno; 03 Cineminhas com a escola São Pedro – Assistentes de aluno; Montagem e exposição de murais informativos: Cuidados dos espaços de uso comum, Campanhas de saúde, editais e serviços da CAED. Elaboração e exposição de 5 painéis temáticos e 7 banners. Tradução e interpretação em LIBRAS no estúdio de gravação para o curso EAD Técnico em Cooperativismo turma 2018/02: 60 dias de gravação no estúdio com total de 60 horas/aulas. Participação de um servidor da CAED, representante, em 30 reuniões nos Conselho de Classe e Colegiados; Comunicação com os discentes via AVA, E-MAIL e ligações de demandas acadêmicas como: faltas, provas e atividades; Acompanhamento dos 357 discentes assistidos pelos PAE, sendo realizadas ações contínuas como: 1.313 ligações, 2.840 Mensagens no AVA e 496 e-mails. Essas informações constam no relatório da Coordenação de Assistência ao Educando - IFRO/CAED, 2018.

Tais ações contribuíram para promover inclusão, conhecimento, respeito, autoconhecimento, valorização e formação dos estudantes nas questões sociais, propiciando a participação da comunidade escolar, abrindo espaço no *Campus* para diálogo e reconstrução de visões e quebra de paradigmas.

Destaca-se que, foi e, é de grande importância as ações e atividades desenvolvidas por cada um dos servidores que compõe a equipe Profissional da Coordenação de Assistência ao Educando que ampliam, fortalecem e implementam as formas de assistência estudantil. Assim, fortalecem o objetivo geral da política que é de contribuir para a garantia do acesso e permanência dos estudantes, de modo a proporcionar-lhes sucesso profissional e pessoal.

Lawler III (1990, p. 139) relata que:

[...] para que o trabalho seja motivador, os indivíduos precisam sentir-se pessoalmente responsáveis pelo resultado do trabalho, necessitam fazer algo que sintam ser significativo, além de receberem *feedback*<sup>1</sup> sobre aquilo que foi realizado [...] O contexto social do trabalho, bem como as experiências passadas do indivíduo também possuem papel importante.

Uma Equipe consciente de sua atuação sensibiliza seus pares e colaboradores de que suas ações devem ser desenvolvidas com responsabilidade e ética, respeitando as diversidades humanas e culturais, e comprometendo-se com a formação humana e cidadã. Sendo o objetivo principal da escola a formação de indivíduos que possam atuar e transformar a sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contribuições e os estudos acerca do tema evidenciam que os servidores não docentes são os colaboradores diretos que dão suporte efetivo a qualidade dos processos educacionais, com sua atuação e presença nos vários ambientes dentro da infraestrutura escolar contribuem significativamente para o trabalho educativo. Portanto, a sua participação na gestão escolar é importante para o processo de decisões, pois eles sabem das especificidades e peculiaridades de suas funções, sendo de sua responsabilidade a qualidade de seu trabalho na formação dos alunos.

No cotidiano de um ambiente escolar comprometido com seus objetivos é demasiadamente importante que os servidores, sejam eles gestores, professores, técnicos,

<sup>1</sup>Feedback é uma palavra que tem origem no idioma inglês, sendo uma palavra formada pela junção dos termos *feed* e *back*. O termo *feed* pode ser traduzido como “alimentação/alimentar” e *back* como “de volta”. Assim, do idioma inglês essa palavra pode ser compreendida como **realimentar, responder, retorno, reação**. BR, Significados. **Significado de Feedback**. Disponível em: < <http://www.significadosbr.com.br/feedback> >. Acesso em: 10 de jun. 2016.

terceirizados, empenhando e unificando integralmente seus trabalhos em prol da formação integral dos alunos. Independentemente de funções, todos os servidores da escola devem ser valorizados, não apenas financeiramente, mas, e, principalmente pela valorização pessoal e de seu trabalho desenvolvido por todos que fazem parte da escola, sendo eles também educadores, profissionais da educação.

Devido o quantitativo de pessoas que compõem a equipe profissional, compete ao diretor à atuação como gestor de pessoas, tendo ele grande responsabilidade em desenvolver estratégias de relações interpessoais, implementar a cultura e ações sinérgicas entre todos os integrantes da escola, de modo a motivar e valorizar os conhecimentos e a participação dos funcionários, em prol da formação e aprendizagem do aluno.

Neste contexto, os alunos dentro do ambiente escolar estão mergulhados em conhecimentos através da cultura de valorização que é estabelecida e cultivada na equipe, os alunos também estabelecem relações de respeito e valorização com todos os profissionais que atuam neste ambiente, independente de sua função. Assim, se desenvolvem um trabalho coletivo e integrado a favor do aluno e de um ensino de qualidade que ultrapassa a escola e se reflete para comunidade externa.

Percebe-se que o trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissionais da CAED colabora com o avanço de ações educacionais, propiciando atendimentos e um ambiente agradável e positivo, a partir do trabalho integrado, estabelece uma relação de comprometimento de todos da equipe no processo de desenvolvimento de ensino aprendizagem do aluno e educação de qualidade à sociedade.

Assim, as práticas individuais dentro da educação estão sendo minimizadas, pois o cotidiano do ambiente escolar tem exigido de seus profissionais o trabalho de equipe na busca de soluções para as diversas situações que nela ocorre.

**Palavras-chave:** Assistência Estudantil; Equipe multiprofissional; Atuação; Formação; Discente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil-1988, Brasília, DF, 1988.

\_\_\_\_\_, Lei 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2016.

SCHNEIDER, G. M.; HERNANDORENA, M. do C. A. (Org.). Serviço Social na educação: perspectivas e possibilidades. Porto Alegre: CMC, 2012.

GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1999.

LAWLER III. Edward E. Motivação nas Organizações de Trabalho. In: Bergamini, C.W. (org). Psicodinâmica da vida organizacional. São Paulo: Pioneira, 1990.